

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

### Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("BV Financeira") relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2014 (1514) e 2013 (1513), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A BV Financeira, focada nas modalidades de financiamento de veículos e crédito consignado, está bem posicionada para capturar oportunidades de mercado, por meio de uma extensa rede de distribuição própria e terceirizada em todo o território nacional e de sua parceria estratégica com o Banco do Brasil (BB), atuando como extensão do BB para realização de financiamentos de veículos fora do ambiente de agências.

Com o propósito de enfrentar os desafios impostos pelo novo contexto econômico-regulatório e aumento da inadimplência de mercado, em 2011 a BV Financeira iniciou a implantação do processo de reestruturação voltado principalmente ao aprimoramento de políticas, processos e modelos de crédito, além de ações para redução de despesas e aumento de eficiência operacional. Ao longo do 1514, a BV Financeira avançou de forma concreta na implantação desse processo de ajustes, obtendo importantes conquistas, como:

i) manutenção da qualidade e escala na origemação de financiamentos de veículos há mais de 30 meses; ii) queda da inadimplência acima de 90 dias; e iii) redução contínua das despesas com provisões de crédito. No 1514 a BV Financeira manteve sua atuação concentrada no financiamento de veículos usados (revendas multimarcas), negócio no qual possui reconhecida expertise. O volume de origemação de financiamentos de veículos expandiu 9% em relação ao 1513, mantendo a BV Financeira entre os líderes no segmento de veículos leves usados. Depois de aperfeiçoamentos de infraestrutura (implantação do "motor de crédito"), das políticas e dos modelos, o percentual de decisões automáticas atingiu 72% do total de financiamentos de veículos leves em Jun.14, ante 56% em Jun.13, gerando mais previsibilidade e eficiência operacional. No 1514, a BV Financeira registrou resultado de R\$ 86,1 milhões (R\$ -449,4 milhões no 1513), melhorou que resultou dos esforços de reestruturação empreendidos desde o 4T11. Porém, dois fatores continuam impactando o resultado: i) despesas com provisões de crédito ligadas à inadimplência das carteiras de veículos originadas entre Jul.10 e Set.11, que possuem qualidade inferior à média histórica e que ainda representam 19% da carteira gerenciada de veículos; e ii) despesas com liquidação antecipada e provisões de crédito das carteiras de veículos com coobrigação até Dez.11. O resultado bruto da intermediação financeira por sua vez,

somou R\$ 941,5 milhões no 1514, ante R\$ 320,3 milhões no 1513.

As despesas com provisões de crédito da BV Financeira atingiram R\$ 1.215,1 milhões no 1514, ante R\$ 1.566,0 milhões no 1513, redução explicada principalmente pelo aumento gradual da participação das carteiras originadas até Jun.10 e após Set.11, que possuem melhor qualidade de crédito e já representam 81% da carteira gerenciada de veículos.

A BV Financeira, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 5,0 bilhões, representando 43,14% do total de títulos e valores mobiliários."

A administração da BV Financeira agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 04 de agosto de 2014

A Diretoria

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto o Resultado do período por lote de mil ações)

	2014	2013
<b>RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.959.347</b>	<b>3.971.012</b>
Operações de crédito	2.799.531	3.023.888
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	309.039	589.348
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	17.249	(605.406)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	1.752.528	963.181
<b>DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(4.017.810)</b>	<b>(3.650.708)</b>
Operações de captação no mercado	(1.616.287)	(1.437.617)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(1.186.455)	(647.071)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.215.068)	(1.566.020)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>941.537</b>	<b>320.304</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(784.802)</b>	<b>(1.019.651)</b>
Receitas de prestação de serviços	47.667	27.590
Rendas de tarifas bancárias	233.118	244.512
Despesas de pessoal	(364.404)	(384.548)
Outras despesas administrativas	(417.559)	(552.869)
Despesas tributárias	(180.738)	(186.150)
Outras receitas operacionais	96.493	25.846
Outras despesas operacionais	(199.379)	(194.032)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>156.735</b>	<b>(699.347)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>422</b>	<b>(20.319)</b>
Receitas não operacionais	11.634	11.799
Despesas não operacionais	(11.212)	(32.118)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>157.157</b>	<b>(719.666)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(34.774)</b>	<b>302.171</b>
Provisão para imposto de renda	(20.229)	153.586
Provisão para contribuição social	(9.640)	94.526
Ativo fiscal diferido	(4.905)	53.789
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES</b>	<b>(36.286)</b>	<b>(31.946)</b>
<b>LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>86.097</b>	<b>(449.441)</b>
<b>LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO</b>		
Lucro / (prejuízo) por lote de mil ações - R\$	27.952,75	(149.813,93)
Quantidade de ações (lote de mil)	97.080	3.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>		
<b>Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>157.157</b>	<b>(719.666)</b>
<b>Ajustes ao lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.362.416</b>	<b>1.773.677</b>
Provisão para crédito	(Nota 8f)	1.215.068
Depreciações e amortizações	9.003	8.427
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos (Lucro) / prejuízo na alienação de valores e bens (Lucro) / prejuízo na alienação de investimentos	156	(11.798)
Despesa/(reversão) com provisões civis, trabalhistas e fiscais	139.715	179.175
<b>Lucro (prejuízo) ajustado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.519.573</b>	<b>1.054.011</b>
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>(495.792)</b>	<b>(2.146.457)</b>
(Aumento) / redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos (Aumento) / redução em relações interfinanceiras e interdependências	150.154	19.947
(Aumento) / redução em operações de crédito (Aumento) / redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(1.274.310)	(860.559)
(Aumento) / redução em outros valores e bens (Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	195	21.635
Imposto de renda e contribuição social pagos (Redução) / aumento em depósitos (Redução) / aumento em depósitos (Redução) / aumento em depósitos	(105.594)	(23.687)
Depreciação e amortização (Redução) / aumento em depósitos	1.782.637	(7.662.059)
Alienação de investimentos	(1.263.299)	(52.412)
Alienação de imóvel de uso	299.082	6.546.623
<b>CAIXA GERADO / (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.023.781</b>	<b>(1.092.446)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>		
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(1.686.456)	(949.476)
Alienação, vencimento e juros de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	2.708.189	2.005.719
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(230.539)	-
Juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento (Aquisição) de imóvel de uso	(542.038)	(2.645)
(Aquisição) de intangíveis	(2.218)	(188.505)
Alienação de investimentos	13.429	-
Alienação de imóvel de uso	20	13.420
Alienação de intangíveis	1.009	124
Alienação de diferidos	1	-
<b>CAIXA GERADO / (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>258.752</b>	<b>1.052.439</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>		
Redução de capital	(1.400.000)	-
<b>CAIXA GERADO / (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.400.000)</b>	<b>(40.007)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(117.467)</b>	<b>(40.007)</b>
Início do período	160.699	108.482
Fim do período	43.232	68.475
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(117.467)</b>	<b>(40.007)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Receitas</b>	<b>3.922.600</b>	<b>2.488.589</b>
Receitas de intermediação financeira	4.959.347	3.971.012
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	(Nota 16a/16b)	280.785
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 8f)	(1.215.068)
Outras receitas / (despesas)	(Notas 16e/16f/17)	(102.464)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(2.802.742)</b>	<b>(2.708.488)</b>
Impensas adquiridos de terceiros	(373.430)	(515.127)
Materiais, água, energia e gás	(Nota 16d)	(1.421)
Serviços de terceiros	(Nota 16d)	(6.012)
Comunicações	(Nota 16d)	(29.997)
Processamento de dados	(Nota 16d)	(48.200)
Transporte	(Nota 16d)	(6.543)
Serviços de vigilância e segurança	(Nota 16d)	(1.004)
Serviços técnicos especializados	(Nota 16d)	(124.298)
Serviços do sistema financeiro	(Nota 16d)	(53.930)
Propaganda e publicidade	(Nota 16d)	(1.036)
Outras	(Nota 16d)	(94.772)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>746.428</b>	<b>(119.177)</b>
Despesas de amortização / depreciação	(Nota 16d)	(9.097)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>737.331</b>	<b>(119.653)</b>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>737.331</b>	<b>100,00%</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>737.331</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>359.149</b>	<b>48,71%</b>
Salários e honorários	(Nota 16c)	268.287
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados	36.286	31.946
Benefícios e treinamentos	(Nota 16c)	41.458
FGTS	13.118	14.539
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>257.053</b>	<b>34,86%</b>
Federais	241.989	(80.628)
Estaduais	9	(93.994)
Municipais	15.055	13.361
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>35.032</b>	<b>4,75%</b>
Aluguéis	(Nota 16d)	35.032
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>86.097</b>	<b>11,68%</b>
Lucro retido / (prejuízo absorvido)	86.097	(449.441)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

**i) Ativo Permanente**  
Investimentos: os investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (impairidade), quando aplicável.  
Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota Explicativa nº 12).  
Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.  
Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (impairidade), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

**j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade**  
Ao final de cada exercício, o Conglomerado avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Conglomerado estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso. Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Conglomerado testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época. Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.  
Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:  
Intangível  
Softwares - os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similar no mercado, bem como o alto custo para se implantar métodos que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.  
As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

**k) Benefícios a Empregados**  
Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa e benefício atribuído a cada colaborador.  
No Programa de incentivo de curto e longo prazo" elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em "ações virtuais" da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em Outras obrigações - Provisão para pagamentos a efetuar em contrapartida à rubrica de Despesas de pessoal - Proventos. Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 21.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>24.984.210</b>	<b>20.955.720</b>
Disponibilidades	(Nota 5)	23.232
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6.625.297</b>	<b>3.073.379</b>
Carteira própria	(Nota 7a)	5.147.918
Vinculados a compromissos de recompra	(Nota 7a)	1.462.618
Vinculados à prestação de garantias	(Nota 7a)	14.761
<b>Relações interdependências</b>	<b>1.376</b>	<b>9.852</b>
Transferências internas de recursos	1.376	-
<b>Operações de crédito</b>	<b>16.737.109</b>	<b>15.901.112</b>
Setor privado	13.145.957	13.981.872
Operações de crédito vinculadas a cessão (Provisão para operações de crédito)	(Nota 8e)	5.302.033
<b>Outros créditos</b>	<b>1.486.693</b>	<b>1.729.945</b>
Rendas a receber	8.729	8.644
Negociação e intermediação de valores	6.741	59.050
Diversos	(Nota 9)	1.471.223
<b>Outros valores e bens</b>	<b>110.503</b>	<b>182.809</b>
Bens não de uso próprio e materiais em estoque (Provisão para desvalorizações)	(Nota 10)	99.796
Despesas antecipadas	(21.180)	(13.085)
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>25.811.830</b>	<b>30.218.018</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>25.697.931</b>	<b>30.106.117</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>4.899.603</b>	<b>8.774.189</b>
Carteira própria	(Nota 7a)	12.549
Vinculados a compromissos de recompra	(Nota 7a)	4.289.482
Vinculados à prestação de garantias	(Nota 7a)	597.572
<b>Operações de crédito</b>	<b>16.322.315</b>	<b>17.206.087</b>
Setor privado	(Nota 8)	10.945.632
Operações de crédito vinculadas a cessão (Provisão para operações de crédito)	(Nota 8e)	6.064.264
<b>Outros créditos</b>	<b>3.833.046</b>	<b>3.425.358</b>
Diversos	(Nota 9)	3.833.046
<b>Outros valores e bens</b>	<b>642.967</b>	<b>700.483</b>
Despesas antecipadas	642.967	700.483
<b>PERMANENTE</b>	<b>113.899</b>	<b>111.901</b>
Investimentos	(Nota 11)	40.277
Diversos	(Nota 11)	57.464
(Imparidade acumulada)	(Nota 11)	(17.187)
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>60.776</b>	<b>52.943</b>
Outras imobilizações de uso (Depreciação acumulada)	(Nota 12)	123.715
Intangível	(Nota 13)	12.576
Ativos intangíveis (Amortização acumulada)	31.696	16.491
Diferido	(19.120)	(13.378)
Gastos de organização e expansão (Amortização acumulada)	6.615	6.302
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>50.796.040</b>	<b>51.173.738</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de valor patrimonial	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>5.845.718</b>	<b>-</b>	<b>132.264</b>	<b>(2.851.294)</b>	<b>3.126.688</b>
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 18c)	-	-	(256.600)	-	(256.600)
Prejuízo do período	-	-	-	(449.441)	(449.441)
<b>Mutações do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(256.600)</b>	<b>(449.441)</b>	<b>(706.041)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>5.845.718</b>	<b>-</b>	<b>(124.336)</b>	<b>(3.300.735)</b>	<b>2.420.647</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.845.718</b>	<b>(65.046)</b>	<b>(158.039)</b>	<b>(3.094.342)</b>	<b>2.658.383</b>
Integralização de capital	65.046	(65.046)	-	-	-
Redução de capital (Nota 18a)	(4.494.342)	-	-	3.094.342	(1.400.000)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 18c)	-	-	49.712	-	49.712
Lucro líquido do período	-	-	-	86.097	86.097
Destinações - reserva legal	-	-	4.305	-	(4.305)
<b>Mutações do período</b>	<b>(4.429.296)</b>	<b>(65.046)</b>	<b>4.305</b>	<b>49.712</b>	<b>3.176.134</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.416.422</b>	<b>-</b>	<b>4.305</b>	<b>(108.327)</b>	<b>81.792</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

### 1. A BV FINANCEIRA E SUAS OPERAÇÕES

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
*(Em milhares de Reais)*

- l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**  
 Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.
- m) Tributos**  
 Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:
- |   | Alíquota   |
|---|------------|
| Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)                       | 25%        |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL                | 15%        |
| PIS / PASEP   | 0,65%      |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 4%         |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN             | De 2% a 5% |
- Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterada pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.
- n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**  
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 22). Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação. As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.
- o) Outros Ativos e Passivos**  
 Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Disponibilidades</b>	<b>23.232</b>	<b>68.475</b>
Disponibilidades em moeda nacional	22.377	67.678
Disponibilidades em moeda estrangeira	855	797
<b>Total</b>	<b>23.232</b>	<b>68.475</b>

**6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**a) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>117</b>	<b>8</b>
Posição bancada	117	8
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>51</b>	<b>584</b>
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>592</b>

**7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD**

- a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**  
 Na demonstração "Balanço Patrimonial", os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	30/06/2014						30/06/2013						
	Valor de mercado			Total			Valor de mercado			Total			
	Sem vencimento	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado			
<b>1 - Títulos para Negociação</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos Privados</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotas de FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	1.107.045	3.278.649	-	1.467.446	5.886.678	5.853.140	(33.538)	12.044.515	11.837.288	(207.227)	-	-	-
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos Privados</b>	1.107.045	3.278.649	-	1.467.446	5.886.678	5.853.140	(33.538)	12.044.515	11.837.288	(207.227)	-	-	-
Ativos	1.095.269	3.278.649	-	1.467.446	5.886.678	5.853.140	(33.538)	12.044.515	11.837.288	(207.227)	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos	11.776	-	-	-	11.776	11.776	-	1.167.680	1.167.680	-	-	-	-
<b>3 - Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>1.107.045</b>	<b>3.278.649</b>	<b>3.219</b>	<b>1.538.600</b>	<b>5.627.337</b>	<b>11.558.436</b>	<b>(3.586)</b>	<b>12.054.789</b>	<b>11.847.568</b>	<b>(207.221)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	30/06/2014						30/06/2013						
	Valor de mercado			Total			Valor de mercado			Total			
	Sem vencimento	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado			
<b>Vencimento em Dias</b>	1.107.045	3.278.649	142	77.133	697.311	5.172.688	5.160.280	(12.408)	5.507.395	5.452.165	(55.230)	-	-
Carteira própria	1.107.045	3.278.649	142	77.133	697.311	5.172.688	5.160.280	(12.408)	5.507.395	5.452.165	(55.230)	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.107.045</b>	<b>3.278.649</b>	<b>3.219</b>	<b>1.538.600</b>	<b>5.627.337</b>	<b>11.558.436</b>	<b>(3.586)</b>	<b>12.054.789</b>	<b>11.847.568</b>	<b>(207.221)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	30/06/2014						30/06/2013						
	Valor de mercado			Total			Valor de mercado			Total			
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado		
<b>Vencimento em Anos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	1.107.045	3.278.649	1.467.446	-	-	5.886.678	5.853.140	12.044.515	11.837.288	-	-	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.107.045</b>	<b>4.820.468</b>	<b>4.941.951</b>	<b>619</b>	<b>684.767</b>	<b>11.558.436</b>	<b>11.554.850</b>	<b>12.054.789</b>	<b>11.847.568</b>	<b>568</b>	<b>568</b>	<b>568</b>	<b>568</b>

	30/06/2014						30/06/2013						
	Valor de mercado			Total			Valor de mercado			Total			
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado		
<b>Vencimento em Anos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira própria	5.147.918	12.549	5.160.467	295.021	5.157.144	5.452.165	5.452.165	11.847.568	11.847.568	11.847.568	11.847.568	11.847.568	11.847.568
Vinculados a compromisso de recompra	1.462.618	4.289.482	5.752.100	2.768.506	2.848.515	5.617.021	5.617.021	11.847.568	11.847.568	11.847.568	11.847.568	11.847.568	11.847.568
Vinculados à prestação de garantias	14.761	597.572	612.333	9.852	768.530	778.382	778.382	11.847.568	11.847.568	11.847.568	11.847.568	11.847.568	11.847.568
<b>Total</b>	<b>6.625.297</b>	<b>4.899.603</b>	<b>11.524.900</b>	<b>3.073.379</b>	<b>8.774.189</b>	<b>11.847.568</b>	<b>11.847.568</b>	<b>11.847.568</b>	<b>11.847.568</b>	<b>11.847.568</b>	<b>11.847.568</b>	<b>11.847.568</b>	<b>11.847.568</b>

- b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**
- |   | 01/01 a 30/06/2014 | 01/01 a 30/06/2013 |
|---|--------------------|--------------------|
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6a) | 168                | 592                |
| Títulos de renda fixa                             | 404.343            | 473.280            |
| Títulos de renda variável                         | 31.574             | -                  |
| Aplicações em fundos de investimento              | (46.046)           | 115.476            |
| <b>Total</b>                                      | <b>390.039</b>     | <b>589.348</b>     |
- c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários**  
 Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013.
- d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD**  
 A Companhia se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração. Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco / retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. A Companhia conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco da Companhia é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. A Companhia utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

- Riscos**  
 Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de *commodities*. Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado. Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.
- Composição da Carteira de Derivativos por Indexador**
- |                               | 30/06/2014          |                |                  |                     |                |                  | 30/06/2013          |                |                  |                     |                |                  |
|-------------------------------|---------------------|----------------|------------------|---------------------|----------------|------------------|---------------------|----------------|------------------|---------------------|----------------|------------------|
|                               | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado |
| <b>Contratos de Futuros</b>   | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                |
| <b>Compromissos de compra</b> | 246                 | -              | -                | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                |
| DI                            | 246                 | -              | -                | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                |
| <b>Contratos de Futuros</b>   | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                | -                   | -              | -                |
| <b>Compromissos de venda</b>  | 26.681.695          | -              | -                | 33.205.266          | -              | -                | 26.681.695          | -              | -                | 33.205.266          | -              | -                |
| DI                            | 26.681.695          | -              | -                | 33.205.266          | -              | -                | 26.681.695          | -              | -                | 33.205.266          | -              | -                |
- Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)**
- |                   | 30/06/2014 |           |           |              |            |            | 30/06/2013 |          |           |              |            |            |
|-------------------|------------|-----------|-----------|--------------|------------|------------|------------|----------|-----------|--------------|------------|------------|
|                   | 0 a 30     | 31 a 180  | 181 a 360 | Acima de 360 | 30/06/2014 | 30/06/2013 | 0 a 30     | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
| Contratos futuros | 1.318.464  | 4.379.587 | 5.929.621 | 15.054.269   | 26.681.941 | 33.205.266 | -          | -        | -         | -            | -          | -          |

	30/06/2014						30/06/2013					
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>BM&amp;FBovespa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Composição da Margem Dada em Garantia</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	30/06/2014						30/06/2013					
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado						

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
(Em milhares de Reais)

\* continuação

**12. IMOBILIZADO DE USO**

	31/12/2013		01/01 a 30/06/2014		30/06/2014		30/06/2013	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil
Instalações	41.438	1.891	(2.922)	56.447	(16.040)	40.407	34.280	
Móveis e equipamentos de uso	13.754	14	(1.204)	24.101	(11.537)	12.564	10.195	
Sistema de comunicação	1.233	-	(163)	3.480	(2.410)	1.070	1.071	
Sistema de processamento de dados	7.646	720	(1.686)	39.269	(32.589)	6.680	7.308	
Sistema de segurança	20	-	(2)	29	(11)	18	11	
Sistema de transporte	57	-	(20)	389	(352)	37	78	
<b>Total</b>	<b>64.148</b>	<b>2.625</b>	<b>(5.997)</b>	<b>123.715</b>	<b>(62.939)</b>	<b>60.776</b>	<b>52.943</b>	

**13. INTANGÍVEL**

**a) Movimentação e Composição**

	31/12/2013		01/01 a 30/06/2014		30/06/2014		30/06/2013	
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Fundo de comércio	81	-	(1)	-	81	(1)	80	
Licenças de uso	11.861	2.057	(1.008)	(2.535)	26.454	(16.079)	10.375	13.781
Acordos por direitos de comercialização	2.335	-	-	(375)	5.000	(3.040)	1.960	2.710
Softwares desenvolvidos internamente	-	161	-	-	161	-	161	-
<b>Total</b>	<b>14.277</b>	<b>2.218</b>	<b>(1.009)</b>	<b>(2.910)</b>	<b>31.696</b>	<b>(19.120)</b>	<b>12.576</b>	<b>16.491</b>

**b) Estimativa de Amortização**

	R\$ mil						
	2014	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos	Total
Exercício	2.817	5.634	3.924	135	50	-	16.125,76
Valores a amortizar	-	-	-	-	-	-	-

**14. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO**

**a) Depósitos**

	30/06/2014		30/06/2013	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depósitos interfinanceiros	27.406.483	29.096.099	27.406.483	29.096.099
<b>Total</b>	<b>27.406.483</b>	<b>29.096.099</b>	<b>27.406.483</b>	<b>29.096.099</b>

**b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade**

	Até 3 meses		3 a 12 meses		1 a 3 anos		3 a 5 anos		Acima de 5 Anos		30/06/2014		30/06/2013	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depósitos interfinanceiros	30.456	-	27.376.027	-	-	-	-	-	-	-	27.406.483	29.096.099	27.406.483	29.096.099
<b>Total</b>	<b>30.456</b>	<b>-</b>	<b>27.376.027</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.406.483</b>	<b>29.096.099</b>	<b>27.406.483</b>	<b>29.096.099</b>

**c) Captações no Mercado Aberto**

	30/06/2014		30/06/2013	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Carteira Própria	5.727.359	5.613.571	5.727.359	5.613.571
Letras do Tesouro Nacional	5.224.396	5.613.571	5.224.396	5.613.571
Notas do Tesouro Nacional	502.963	-	502.963	-
<b>Total</b>	<b>5.727.359</b>	<b>5.613.571</b>	<b>5.727.359</b>	<b>5.613.571</b>

**d) Despesas com Operações de Captação no Mercado**

	30/06/2014		30/06/2013	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas de Captações com Depósitos	(1.252.464)	(1.292.777)	(1.252.464)	(1.292.777)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(363.823)	(144.840)	(363.823)	(144.840)
<b>Total</b>	<b>(1.616.287)</b>	<b>(1.437.617)</b>	<b>(1.616.287)</b>	<b>(1.437.617)</b>

**15. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Fiscais e Previdenciárias**

	30/06/2014		30/06/2013	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 19d)	87.219	168.446	87.219	168.446
Provisão para riscos fiscais (Nota 22a)	(a) 451.830	1.318.594	451.830	1.318.594
Impostos e contribuições sobre lucros	176.454	33.792	176.454	33.792
Impostos e contribuições a recolher	24.534	26.805	24.534	26.805
<b>Total</b>	<b>740.037</b>	<b>1.547.637</b>	<b>740.037</b>	<b>1.547.637</b>

(a) Em 2013 foi publicada a Lei nº 12.865, de 09 de outubro, dispondo, entre outros assuntos, que os débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras e vencidos até 31 de dezembro de 2012, poderiam: i) ser pagos à vista com redução de cem por cento das multas de mora e de ofício, de cem por cento das multas isoladas, de cem por cento dos juros de mora e de cem por cento sobre o valor do encargo legal; ou ii) parcelados em até 60 (sessenta) prestações, sendo 20% (vinte por cento) de entrada e o restante em parcelas mensais, com redução de 80% (oitenta por cento) das multas de mora e de ofício, de 80% (oitenta por cento) das multas isoladas, de 40% (quarenta por cento) dos juros de mora e de 100% (cem por cento) sobre o valor do encargo legal.

Após análise detalhada da referida legislação, considerando que algumas empresas integrantes do Conglomerado discutiram judicialmente o alargamento da base de cálculo da COFINS conforme disposto na Lei nº 9.718/98, optou-se pela adesão com a possibilidade de pagamento prevista na Lei nº 12.865 e respectiva desistência da referida discussão judicial pagos e baixados no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

**b) Diversas**

	30/06/2014		30/06/2013	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Obrigações de operações vinculadas a cessões	13.151.434	10.284.861	13.151.434	10.284.861
Obrigações por aquisição de bens e direitos	45	1	45	1
Provisão para pagamentos a efetuar	187.904	175.053	187.904	175.053
Provisão para passivos contingentes (Nota 22a)	1.113.986	932.153	1.113.986	932.153
Credores diversos - no País	477.592	621.432	477.592	621.432
Operações com cartão de crédito	531.414	389.121	531.414	389.121
Operações de crédito a liberar	-	23.105	-	23.105
Valores a pagar a sociedades ligadas	18.726	-	18.726	-
<b>Total</b>	<b>15.481.101</b>	<b>12.425.726</b>	<b>15.481.101</b>	<b>12.425.726</b>

(a) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

**16. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**

**a) Receitas de Prestação de Serviços**

	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Transações de cartão de crédito	22.228	15.390	22.228	15.390
Comissão de corretagem de seguros	7.994	9.726	7.994	9.726
Rendas com serviços bancários	5	55	5	55
Outros serviços	17.440	2.419	17.440	2.419
<b>Total</b>	<b>47.667</b>	<b>27.590</b>	<b>47.667</b>	<b>27.590</b>

**b) Rendas de Tarifas Bancárias**

	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Confecção de cadastro	112.444	132.136	112.444	132.136
Aditamentos contratuais	2.617	1.806	2.617	1.806
Avaliação de bens	87.573	87.690	87.573	87.690
Cartões de crédito	30.484	22.880	30.484	22.880
<b>Total</b>	<b>233.118</b>	<b>244.512</b>	<b>233.118</b>	<b>244.512</b>

**c) Despesas de Pessoal**

	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Honorários	(3.050)	(1.471)	(3.050)	(1.471)
Benefícios	(41.250)	(41.291)	(41.250)	(41.291)
Encargos sociais	(54.344)	(49.933)	(54.344)	(49.933)
Proventos	(122.193)	(118.959)	(122.193)	(118.959)
Demandas Trabalhistas	(143.359)	(172.482)	(143.359)	(172.482)
Treinamentos	(208)	(412)	(208)	(412)
<b>Total</b>	<b>(364.404)</b>	<b>(384.548)</b>	<b>(364.404)</b>	<b>(384.548)</b>

**d) Outras Despesas Administrativas**

	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Água, energia e gás	(1.002)	(948)	(1.002)	(948)
Aluguéis	(35.032)	(29.315)	(35.032)	(29.315)
Comunicações	(29.997)	(27.129)	(29.997)	(27.129)
Manutenção e conservação de bens	(6.173)	(6.194)	(6.173)	(6.194)
Material	(419)	(682)	(419)	(682)
Processamento de dados	(54.417)	(48.200)	(54.417)	(48.200)
Promoções e relações públicas	(690)	(393)	(690)	(393)
Propaganda e publicidade	(1.036)	(659)	(1.036)	(659)
Publicações	(130)	(130)	(130)	(130)
Seguros	(1.352)	(5.454)	(1.352)	(5.454)
Serviços do sistema financeiro	(53.930)	(55.610)	(53.930)	(55.610)
Serviços de terceiros	(6.012)	(4.932)	(6.012)	(4.932)
Serviço de vigilância e segurança	(1.004)	(1.093)	(1.004)	(1.093)
Serviços técnicos especializados	(124.298)	(192.422)	(124.298)	(192.422)
Transportes	(6.543)	(4.285)	(6.543)	(4.285)
Viagens	(2.150)	(2.076)	(2.150)	(2.076)
Emolumentos judiciais e cartorários	(60.713)	(117.500)	(60.713)	(117.500)
Amortização	(3.100)	(2.703)	(3.100)	(2.703)
Depreciação	(5.997)	(5.724)	(5.997)	(5.724)
Outras	(23.564)	(47.420)	(23.564)	(47.420)
<b>Total</b>	<b>(417.559)</b>	<b>(552.869)</b>	<b>(417.559)</b>	<b>(552.869)</b>

**e) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Reversão de provisão de passivos contingentes	239	69	239	69
Correção monetária de depósito judicial	13.972	9.505	13.972	9.505
Varição monetária ativa	4.413	2.102	4.413	2.102
Ressarcimento de custos associados	-	200	-	200
Reversão de provisão para remuneração variável	62.847	10.537	62.847	10.537
Reversão de provisão de outras despesas	15.022	3.433	15.022	3.433
<b>Total</b>	<b>96.493</b>	<b>25.846</b>	<b>96.493</b>	<b>25.846</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Provisão para passivos contingentes	(59.126)	(55.702)	(59.126)	(55.702)
Indenizações cíveis	(104.408)	(98.050)	(104.408)	(98.050)
Depósitos judiciais	-	(32)	-	(32)
Outras	(35.845)	(40.248)	(35.845)	(40.248)
<b>Total</b>	<b>(199.379)</b>	<b>(194.032)</b>	<b>(199.379)</b>	<b>(194.032)</b>

**17. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Receitas não Operacionais	11.634	11.799	11.634	11.799
Investimentos por incentivos fiscais	11.634	-	11.634	-
Reversão de perdas por incentivos fiscais	-	11.799	-	11.799
<b>Despesas não Operacionais</b>	<b>(11.212)</b>	<b>(32.118)</b>	<b>(11.212)</b>	<b>(32.118)</b>
Alienação de valores e bens	(10.107)	(31.852)	(10.107)	(31.852)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(157)	-	(157)	-
Outras	(948)	(266)	(948)	(266)
<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>(20.319)</b>	<b>422</b>	<b>(20.319)</b>

(a) Refere-se ao ganho apurado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S.A.

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.416.422, está representado por 3.080.117 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
*(Em milhares de Reais)*

- (b) Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.
- (c) Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

**c) Depósitos em Garantia de Recursos**  
**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Contingências fiscais	358.266	330.788
Contingências cíveis	96.328	112.342
Contingências trabalhistas	126.150	59.338
<b>Total</b>	<b>580.744</b>	<b>502.468</b>

**d) Ações Cíveis Públicas**

A Companhia possui contingências passivas envolvendo ações cíveis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

**23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL****a) Processo de gestão de riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange todas as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

**b) Risco de Crédito**

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu Capital, o Conglomerado utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

**c) Risco de Liquidez**

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do decasamento entre os ativos e passivos.

**d) Risco Operacional**

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal.

**e) Risco de Mercado**

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

**f) Gerenciamento de Capital**

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital determinadas no documento “Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: uma Estrutura Revisada” (Basileia II), visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Conforme determinado pela Resolução nº 3.988 do CMN, a Instituição implementou estrutura de gerenciamento de Capital que contempla os itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias claramente documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração); e
- Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Com relação ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), o Conglomerado implantou a estrutura de governança e os processos necessários previstos na Resolução nº 3.988 do CMN e na Carta-Circular nº 3.547 do BACEN, contemplando a gestão de todos os riscos relevantes e o cálculo da necessidade de Capital.

**Adequação do Patrimônio de Referência**

A gestão do Patrimônio é executada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da Companhia.

Anualmente é elaborado um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações das empresas pertencentes à Companhia, visando à avaliação da suficiência de Capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios.

Mensalmente após a apuração do PR e do PRE, são divulgados, para as áreas envolvidas, relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e o Índice de Basileia.

**Índice de Basileia**

O Índice de Basileia está sendo apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de Capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

- I - nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
- II - nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01/10/2013 até 31/12/2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013, a partir de 01/01/2015.

Em 30 de junho de 2014, o Índice de Solvabilidade (Basileia) do Conglomerado foi de 15,1% (13,9% em 2013).

Em atendimento à Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos disponibilizadas no *website*: [www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri).

**24. OUTRAS INFORMAÇÕES****a) Comitê de Auditoria**

Em atendimento à Resolução nº 3.198/2004 do CMN, a Companhia aderiu ao Comitê de Auditoria instituído pelo Conglomerado Financeiro Votorantim, por intermédio da instituição líder Banco Votorantim. O resumo do relatório do referido comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis do Banco Votorantim de 30 de junho de 2014.

**b) Resolução CMN 4.294 que Dispõe sobre a Contratação de Correspondentes no País**

Em 20 de dezembro de 2013 o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.294/2013 e a Circular CMN nº 3.693/2013, cuja vigência iniciará em janeiro de 2015, as quais estabeleceram procedimentos para contratação, remuneração e contabilização da remuneração de correspondentes. A Companhia ainda está avaliando os possíveis impactos da adoção da norma.

**c) Lei 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/2013)**

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins; Dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS / Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. A Companhia está avaliando a Lei 12.973/2014 que entra em vigor em 1º de janeiro de 2015. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para o Conglomerado.

**d) Lei 12.996/2014 com Alterações da Medida Provisória 651/2014**

Em 10 de julho de 2014, foi publicada a Medida Provisória nº 651 (MP 651/2014) que, dentre disposições destaca-se a alteração na Lei nº 12.996/2014 que reabriu o prazo para pagamento e parcelamento de débitos tributários (“Refis da Crise”), vencidos até 31 de dezembro de 2013, incluindo os débitos perante as autarquias federais. As principais alterações introduzidas com a publicação da MP 651/2014 foram:

- Reabertura do prazo (até o dia 25 de agosto de 2014) para pagamento à vista ou parcelamento com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSL;
  - Pagamento antecipado de parte da dívida (na hipótese de adesão ao parcelamento, em até cinco parcelas, nos termos da Lei;
  - Possibilidade de reparcelamento de débitos incluídos em quaisquer parcelamentos anteriores;
- A Companhia possui processos cujas características podem atender aos requisitos da Lei nº 12.996/2014, que estão em avaliação pela Administração para adesão.

**25. EVENTOS SUBSEQUENTES****a) Proposta de Pagamento de Dividendos Intermediários**

Em 30 de julho de 2014 a Administração propôs o pagamento de dividendos intermediários de R\$ 81.793 calculados sobre o lucro do semestre, deduzido da Reserva legal.

**A DIRETORIA****William de Almeida**

Contador - 1SP20772/O-9

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Diretores e aos Acionistas da  
**BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e

Investimento em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de agosto de 2014

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6**Alberto Spilborghs Neto**  
Contador CRC 1SP167455/O-0